

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS RELACIONAIS DE AJUDA EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM - FACTORES PREDITIVOS

GOMES, L.; CANDEIAS, A.; MELO, M.M.; BRAGA, M.F; MACHADO, M.M.

GOMES, L. Universidade do Minho - Escola Superior de Enfermagem, Assistente 2º Triénio; Doutoranda em Enfermagem ICS UCP; Contacto: lgomes@ese.uminho.pt

CANDEIAS, A. Universidade do Minho - Escola Superior de Enfermagem, Docente convidada equiparada a assistente de 1º Triénio; Doutoranda em Enfermagem ICS UCP; Contacto: lcandeias@ese.uminho.pt

MELO, M.M. Universidade do Minho - Escola Superior de Enfermagem, Professora adjunta; Doutoranda em Enfermagem ICS UCP; Contacto: mmelo@ese.uminho.pt

BRAGA, M.F. Universidade do Minho - Escola Superior de Enfermagem, Professora adjunta; Doutoranda em Enfermagem ICS UCP; Contacto: fbraga@ese.uminho.pt

MACHADO, M.M. Universidade do Minho - Escola Superior de Enfermagem, Professora adjunta; Doutoranda em Enfermagem ICS UCP; Contacto: mmachado@ese.uminho.pt

Resumo: As questões da competência, da autonomia e da identidade adquirem outro significado durante a frequência do Ensino Superior, assumindo maior relevância em determinados períodos do desenvolvimento do aluno. Neste processo de desenvolvimento a complexidade da interação aluno/docente (professores e enfermeiros) torna-se fundamental devido à proximidade entre ambos quando se consideram os contextos diversificados em que se verifica o processo de formação, ou seja, contexto escola e contextos da prática clínica. Neste contexto, centramos o objetivo desta pesquisa na análise do valor preditivo das competências relacionais de ajuda, da perceção do processo ensino-aprendizagem, das variáveis sócio vocacionais e académicas (estatuto de mobilidade, média de candidatura, ano de frequência do curso, satisfação com o curso e escola, opção do curso e de escola) exercidas sobre o desenvolvimento das competências relacionais de ajuda nos alunos.

Recorremos a uma amostra de 213 alunos da licenciatura em Enfermagem, de uma Escola Superior de Enfermagem integrada numa Universidade, tendo sido um dos critérios de inclusão ter realizado pelo menos um ensino clínico em contexto hospitalar. A este grupo foram administrados o Questionário sobre as *Perceções do Ensino pelos Alunos (PEA)* e o *Inventário de Competências Relacionais de Ajuda (ICRA)*.

Os resultados desta pesquisa sugerem que o desenvolvimento das competências relacionais de ajuda (nos quatro indicadores: competências genéricas, empáticas, de comunicação e de contacto) está sobretudo associado com as variáveis: competências genéricas, competências empáticas, competências de comunicação, género, competências de contacto, satisfação com o curso, opção da Escola, ano do curso, trabalhos/leituras e empenho do docente. Este conjunto de valores sugere que o desenvolvimento das competências relacionais de ajuda, para além de associado às competências genéricas, empáticas e de comunicação, não é independente de variáveis pessoais e sócio vocacionais dos alunos, de competências de contacto e do próprio processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem; Competências relacionais de ajuda; Ensino de Enfermagem.

Abstract: The issues of competence, autonomy and identity acquire different meaning during the frequency of Higher Education, taking on greater importance at certain times of a student's development. In the process of developing the complex interaction of student / teacher (tutors and nurses) the proximity between the two becomes crucial when considering the various contexts in which the training process occurs, the school and hospital (clinical practice).

The objective of this study is examining the predictive factors of relational aid skills, the perception of the teaching-learning process, the variables socio-vocational and academic (mobility status, average of candidature, year of

frequency of the course, satisfaction with the course and school, option of the course and school) had on the development of relational aid skills among students.

The sample was constituted by 213 nursing students from a Nursing School integrated in a University and one of inclusion criteria was to have participated at least once in a hospital clinical practice. In this group the Questionnaire on the Students Perceptions of Teaching-Learning Process (PEA) and the Inventory of Relational Aid Skills (ICRA) was applied.

These results suggest that the development of relational aid skills (in the four indicators: generic, empathic, communication and contact skills) is mainly associated with the variables: generic skills, empathic skills, communication skills, contact skills, satisfaction with the course, option of the school, year of course, essays / reading and teachers commitment. These values suggest that the development of relational aid skills, associated with generic, empathic and communication skills, are not independent of personal, socio-vocational and contact skills of the student's as well as the teaching-learning process.

Keywords: Teaching-learning process; Relational aid skills; Nursing education.